

be que em qualquer dia que saíres a uma, ou outra parte, morrerás? E tu me respondeste: Justa ordem é esta que acabo de ouvir.

43 Por que não guardaste tu logo o juramento do Senhor, e a ordem que eu te tinha dado?

44 E o rei disse a Semei: Tu sabes todo o mal que a tua consciência te acusa teres feito a Davi meu pai: O Senhor fez recair a tua malícia sobre a tua cabeça.

45 E o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi será para sempre estável diante do Senhor.

46 Deu pois o rei ordem a Banaias filho de Jojada: O qual, tendo saído, o feriu, e ele morreu.

### CAPÍTULO 3

**SALOMÃO SE DESPOSA COM A FILHA DE FARAÓ. PEDE A DEUS SABEDORIA. DEUS LHA DÁ SOBRE AS RIQUEZAS, E A GLÓRIA. JUÍZO QUE ELE FEZ ENTRE DUAS MULHERES.**

1 Confirmou-se pois o reino na mão de Salomão, e este se aparentou com Faraó, rei do Egito, porque casou com uma sua filha, e levou-a para a cidade de Davi, até que acabasse de edificar a sua casa, e a casa do Senhor, e o muro à roda de Jerusalém. (1)

2 Entretanto o povo imolava sobre os altos: Porque até àquele dia se não tinha edificado templo ao nome do Senhor.

3 Mas Salomão amava o Senhor, conduzindo-se segundo os preceitos de Davi, seu pai, exceto que sacrificava e queimava incenso nos altos.

---

(1) FARAÓ — Era provavelmente Psonsenés II, faraó da XXI dinastia, que residia em Tanés. Este casamento naturalmente teve lugar pouco depois da morte de Davi.

### 3 Reis 3, 4-9

4 Foi Salomão pois a Gabaon, para lá sacrificar: Porque êste era o mais considerável entre todos os altos: E ofereceu mil hóstias em holocausto sôbre aquêlê altar em Gabaon. (2)

5 Apareceu pois o Senhor a Salomão em sonhos de noite, dizendo: Pede-me o que queres que eu te dê.

6 E Salomão lhe respondeu: Tu usaste de grande misericórdia com meu pai Davi, teu servo, segundo foi a verdade, e justiça com que êle andou na tua presença, e segundo a retidão de coração para contigo: Tu lhe guardaste a tua grande misericórdia, e lhe deste um filho que se assentasse sôbre o seu trono, como hoje o está.

7 E agora, ó Senhor Deus, tu me fizeste reinar a mim teu servo em lugar de Davi meu pai: Mas eu sou um menino pequenino, e que não sei por onde hei de sair nem por onde hei de entrar.

8 E o teu servo se acha no meio dum povo, que tu escolheste, de um povo infinito, que não pode contar-se nem reduzir-se a número pela sua multidão. (3)

9 Tu pois darás a teu servo um coração dócil, para poder julgar o teu povo, e discernir entre o bem e o mal: Porque quem poderá julgar a êste povo, a êste teu povo tão vasto? (4)

---

(2) **GABAON** — Hoje el-Djib, situado sôbre uma das numerosas colinas, que se elevam sôbre a terra de Benjamim. Gabaon, etimolôgicamente, significa lugar elevado. Ficava em frente de Marfa. A este há uma abundante fonte, nascida dum rochedo, para a qual havia um reservatório, de que se vêem ainda ruínas. Eram as grandes águas do Gabaon, de que fala o profeta Jeremias, 41, 12.

(3) **DE UM POVO INFINITO** — O império que Salomão tinha herdado de seu pai era duma grande extensão. Suas fronteiras iam da torrente do Egito até ao Eufrates.

(4) **JULGAR** — Era uma das principais atribuições da realza oriental. Entre os hebreus a idéia do juiz era associada à do príncipe, porque a êste competia dum modo especial a judicatura.

10 Agradou pois ao Senhor esta oração, por ter Salomão pedido uma tal coisa.

11 E o Senhor disse a Salomão: Pois que esta foi a petição que me fizeste, e não pediste para ti nem muitos dias, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos, mas pediste-me para ti a sabedoria para discernires o que é justo:

12 Eis pois te fiz o que me pediste, e te dei um coração tão cheio de sabedoria e de inteligência, que nenhum antes de ti te foi semelhante, nem se levantará tal depois de ti.

13 Mas eu te dei também o que tu me não pediste: A saber, riquezas, e glória em tal grau, que não se achará um semelhante a ti entre os reis de todos os séculos passados.

14 Se tu porém andares nos meus caminhos, e guardares os meus preceitos, e os meus mandamentos, como teu pai os guardou, eu prolongarei os teus dias.

15 Então despertou Salomão, e entendeu que era sonho: E tendo vindo a Jerusalém, se pôs diante da arca. do concôrto do Senhor, e ofereceu holocaustos, e vítimas pacíficas, e deu a todos os seus criados um grande banquete.

16 Nesta ocasião vieram ter com o rei duas mulheres prostitutas, e se puseram diante d'ele. (5)

17 Uma das quais disse: Faça-te, meu senhor, esta súplica: Eu e esta mulher habitávamos numa mesma casa, e eu pari na mesma câmara em que ela estava.

---

(5) PROSTITUTAS — O termo nokriyah significa estrangeira, porém, como as prostitutas entre os hebreus eram estrangeiras, applicava-se-lhes este nome. Eram ordinariamente assírias e fenícias, onde eram freqüentes por causa do culto de Astarte.

18 E três dias depois de ter parido, pariu ela também: E nós estávamos juntas, e não havia na casa outra alguma pessoa conosco, senão nós ambas.

19 E uma noite morreu o filho desta mulher: porque estando dormindo o abafou.

20 E levantando-se no mais profundo silêncio da noite, me tirou a meu filho do meu lado quando eu, tua escrava, dormia, e o pôs junto a si: e pôs junto a mim a seu filho, que estava morto.

21 E levantando-me eu pela manhã para dar de mamar a meu filho, apareceu-me morto: e olhando para êle com mais atenção, já dia claro, achei que êle não era o meu que eu tinha gerado.

22 E a outra mulher respondeu: Não é assim como tu dizes, mas o teu filho morreu, o meu porém está vivo. A primeira pelo contrário replicava: Mentos: Porque o meu filho está vivo, e o teu é o que morreu. E dêste modo disputavam diante do rei.

23 Então disse o rei: Esta diz, o meu filho está vivo, e o teu filho está morto. E a outra responde: Não, mas o teu filho é o que morreu, e o meu é o que está vivo.

24 Disse pois o rei: Trazei-me cá uma espada. E como fôsse trazida uma espada diante do rei, (6)

25 dividi, disse êle, em duas partes o menino que está vivo, e dai metade a uma, e metade à outra.

26 A mulher porém, cujo filho estava vivo, disse ao rei: (porque as suas entranhas se lhe enterneceram por seu filho:) Senhor, eu te peço que dêes a ela o menino vivo, e não o mates. A outra pelo contrário dizia: Não seja nem para mim, nem para ti, mas divida-se.

---

(6) **DISSE POIS O REI** — Numa casa de Pompéla foi achado em 1893 um fresco aludindo ao juízo de Salomão. Guarda-se no Museu de Nápoles. No *Journal Officiel*, 30 de setembro de 1880, encontra-se a descrição numa nota com a mesma gravura.

27 Respondeu o rei, e disse: Dai a esta o menino vivo, e não se mate: porque esta é sua mãe.

28 Tendo pois ouvido todo o Israel como o rei havia sentenciado êste negócio, temeram ao rei, vendo que nêle estava a sabedoria de Deus para fazer justiça.

#### CAPÍTULO 4

PRINCIPAIS MINISTROS DE SALOMÃO. EXTENSÃO DOS SEUS DOMÍNIOS. PAZ DURANTE O SEU REINADO. SABEDORIA DÊSTE PRÍNCIPE.

1 Mas o rei Salomão reinava sôbre todo o Israel: (1)

2 E êstes eram os principais ministros que tinha: Azarias filho do pontífice Sadoc:

3 Eliorel e Aia, filhos de Śisa, secretários de estado: Josafat, filho de Ailud, era cronista-mor.

4 Banaias, filho de Jojada, era general dos exércitos: Sadoc porém, e Abiatar eram pontífices.

5 Azarias filho de Natan tinha a intendência sôbre os que assistiam ao rei: O sacerdote Zabud, filho de Natan, era privado do rei:

6 e Aizar era mordomo-mor: E Adonirão filho de Abda superintendente dos tributos. (2)

---

(1) **SALOMÃO REINAVA** — Foi Salomão que procedeu à organização administrativa do seu reino. Davi esboçou a traços largos a organização do país; criou o exército, estabeleceu um regime administrativo, regulou o serviço religioso, firmou a unidade do seu povo, dando-lhe uma capital — Jerusalém — que se tornou o coração da nação, o centro da vida civil, política e religiosa de Israel. Salomão completou e acabou a obra começada; foi, pelo seu fausto, um verdadeiro monarca oriental.

(2) **DOS TRIBUTOS** — Até esta época os israelitas apenas pagavam os dízimos e satsfaziam as primícias; eram dons religiosos, não havendo tributos prôpriamente dítos.